

IMPARCIAL

Preço - da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....20000
Brazil anno (pagamento adiantado).....30000
Numero avulso.....10

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Editor Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 17 de Abril de 1905



Oh Cruz spes unica!

E' presente a época em que a sancta Igreja, terna e carinhosa Mãe da humanidade, recorda o adoravel mysterio da nossa Redempção. Vestida de crepes e coberta de luto está qual solitaria e terna rola a gemer pela morte de seu divino Esposo.

O peccado original dos primeiros habitantes do Eden privou-os da sua eterna felicidade, e foi então que se arrependeram de ter peccado, e abundantes lagrimas banharam pela primeira vez suas faces. Essas lagrimas não foram inúteis: o Deus das misericordias lhes prometteu e á sua geração um Redemptor.

Quarenta seculos tinham decorrido depois d'essa consoladora promessa; e no fim d'esses seculos Jesus Christo—o divino Verbo feito homem—nasceu num humilde presepio de Belem e ali, sujeito como nós ás privações da humana natureza, começou a combater o peccado que nos fechara as portas do Céu, com as torrentes das suas lagrimas, e a lançar por terra com a sua humildade esses colóssos da soberba que dominavam o mundo. ELLE viveu trinta annos uma vida obscura mas laboriosa.

Tinha chegado a época em que a luz celeste devia illuminar todo o mundo, e desde o milagre das bodas de Canná, na galiléa, até ao ultimo suspiro do Calvario a sua vida foi uma serie não interrompida de prodigios e beneficios—subordinando tudo á caridade. Foi ELLE quem proclamou a—liberdade—quebrando os duros ferros da escravidão, a igualdade dos homens perante Deus, e fez a

seperação entre o espiritual e o temporal. Os homens foram constantemente o caro objecto do seu amor.

No grande relógio dos seculos tinha batido a hora da Redempção. Jesus Christo prevenira os seus discipulos para a celebração da grande festa da Paschoa, e para a celebração d'essa festa recolhera-se com elles a um cenaculo.

E n'essa noite, a que podemos chamar a—noite do amor—, rica de mysterios e pródiga de beneficios, instituiu o AUGUSTO SACRAMENTO do seu—AMOR.—Instituiu este memorial perenne da sua paixão e morte e proporcionou-nos o meio de nos unir a si por modo ainda mais maravilhoso do que aquelle que o unira a nós. E logo depois mostra-nos praticamente o que era caridade, prostrando-se aos pés dos seus discipulos—lavando-lhes e limpando-lhes para lhes dizer—«Dei-vos, como Mestre e Senhor, o exemplo para que vós, imaginando no que eu fiz, assim o façaes».

E logo depois no silencio Olivete ELLE ora a seu Eterno Pai. A agonia do seu coração presente a amargura do calix, que lhe prepararam os peccados dos homens.—O corpo desfallece: na solidade da oração nem uma palavra consoladora lhe vem confortar o espirito e diminuir as angustias.—O corpo desfallece: d'elle sente distilarem suores de sangue: mas o seu espirito se conforma e resigna com os decretos da vontade divina quando exclama a seu Eterno Pai—«Faça-se a vossa e não a minha vontade».

E pouco depois turba infrene o prende, e manietando-o com duras cordas, é violentamente arrastado perante os tribunaes de Jerusalem, onde o odio occupava a cadeira pontificia, e qual innocente cordeiro levado ao sacrificio. O divino Jesus pisa como reu as mesmas flores que poucos dias antes calcára ao som dos applausos! Tal é a recompensa do mundo! responde com o escarro da irrisão ao seu libertador der-

rubando com gritos sedeciosos os trophéus do seu amor!

A ira de Cesar teve a força bastante para suffocar os gritos da innocencia, e a sentença de morte é proferida.

E lá no alto do Calvario ELLE, o Martyr Nazareno, cravado de pés e mãos, e qual victima de expiação innocentissima, tam puro e sancto que nos legou a palavra de Deus, expirou sob o patibulo da Cruz, depois de ter perdido o perdão para os seus assassinos.

O povo louco e deicida, esquecido de ter morto o Enviado do Eterno, adormeceu nas orgias do seu furor.

A Virgem angustiada, depois de ter visto darem ao seu Amado piedosa sepultura, foi no senaculo chorar recondita as suas angustias; porque via morto o filho, que tanto estremecia e amava do fundo da sua alma chorou, sim, a morte de seu filho, mas que era um verdadeiro Deus.

A Cruz, esposa querida do Martyr, e que é a bandeira veneranda da nossa Redempção, lá ficou mostrando que foi d'ella que nos veio o salutar remedio para a nossa salvação.

SALVE! OH CRUX SPES UNICA!

Calendario religioso

ABRIL

TERÇA 18—S. Socrates. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 19—S. Hermogenes.

Officio de Trevas na Collegiada e Misericordia.

QUINTA 20—Santa Iñez.

Exposição da Sagrada Eucharistia, em todos os templos da cidade, e Officios de Trevas na Collegiada.

SEXTA 21—Paixão.

Officio e procissão do Enterro e sermão pelo rev. Fontinha illustrado professor do Lyceu de Vianna do Castello.

SABBADO 22—S. Sotero, S. Caio e Santa Senhorinha.

Na Collegiada benção do Ciro Paschal e da Fonte Baptismal e missa da Alleluia.

DOMINGO 23—S. Jorge.

Procissão da Resurreição

na Collegiada, S. Paio, S. Sebastião e S. Francisco.

SEGUNDA 24—S. Fidelis. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Nomeação

Acaba de ser promovido a 3.º official da repartição de fazenda do districto de Braga, o nosso presado amigo snr. João Antonio da Silva Areias.

Um cordeal aperto de mão.

Nossa Senhora dos Prazeres

Principiam no proximo sabbado d'Alleluia, na igreja das recolhidas Capuchinhas, as novenas que precedem a esplendorosa festividade consagrada aos prazeres da Virgem Nossa Senhora.

O Grande Industrial e O Coxo do Bairro Alto

Eis os dramas de grande espectáculo que a excellente Companhia do Theatro Aguiá d'Ouro, do Porto, vem pôr em scena no nosso primeiro theatro. Conhecemos estas duas peças de grande effeito e podemos affirmar, que serão excellentemente recebidas pela nossa plateia.

Na capital do reino e no Porto, onde tem sido representadas por esta Companhia, os applausos tem sido geraes.

«O Grande Industrial», vai á scena no dia 26 d'abril corrente e «O Coxo do Bairro Alto», no dia 27. A Companhia vem completa e já aqui é conhecida, portanto não lhe fazemos referencias, por que são escusadas.

A assignatura para as 2 recitas, encontra-se aberta na Casa Havaneza.

Os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem estão quasi todos tomados e da plateia geral e superior já se acha grande numero de logares marcados para as duas noites.

E' de esperar que haja duas enchentes.

Emigração

Durante o anno de 1904 foram concedidos pelos governos civis do continente e ilhas 28:350 passaportes assim divididos:

Aveiro 2781, Beja 51, Braga

1743, Bragança 1973, Castello Branco 87, Coimbra 2283, Évora 11, Faro 116, Guarda 1467, Leiria 530, Lisboa 1750, Portalegre 10, Porto 3648, Santarem 102, Vianna do Castello 1117, Villa Real 1830, Vizeu 3381, Angra 1474, Funchal 1446, Horta 752, Ponta Delgada 2389.

Destinaram-se:

21262 para o Brazil, 1460 á Africa Occidental, 463 á Africa Oriental, 4540 á America do Norte, 74 á America do Sul, 208 á Europa, 9 ás Bermudas, 4 ás ilhas de Sandvich, 2 á India Portuguesa, 1 á Asia, 10 Transvaal, 2 á Africa Hespanhola, 4 á Africa Franceza, 120 a diversos outros paizes.

D'estes 28350 emigrantes apenas sabiam escrever 12:586.

A quem compete

Pedimos para que mande reformar, aquella barraca que se vê no principio da Avenida do Commercio, que se encontra indecentissima, parecendo mais uma sentina publica, do que barraca para habitação do homem encarregado de receber o imposto municipal dos carros.

Quem chega de fóra e tem alli passagem obrigada, fica por certo a fazer uma ideia triste da cidade.

Camara municipal

Sessão de 5 de abril

Presidente, snr. Abbade Oliveira Guimarães, vereadores presentes os snrs. Salgado, Freitas Ribeiro, Gualdino Pereira e José Pinheiro.

Foi lida e assignada a sessão anterior.

Officios

Do snr. inspector primario, d'este circulo, sob o numero 760, com data de 4 do mez corrente, participando que os edificios escolares de Cadelas, povoação das Tappas, carecem com urgencia de reparação.

Requerimentos:

De Bento Martins, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma barraca no largo de Franco Castello Branco, na povoação das Caldas de Vizella, conforme o modelo approvedo pela Camara.

Approvou os projectos e orçamentos para as obras de reparação, melhoramento e empedramento d'uma rua na estrada municipal n.º 11, das Tappas a Longos, na importancia de 317500 reis, e da Praça do Mercado na povoação das Tappas, na importan-

cia de 49.700 reis, e deliberou que estas obras se fizessem por administração propria.

Sendo presente o projecto do prolongamento do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe, desvio da estrada da Costa, que acompanhou o officio da respectiva Companhia extractado no livro de semelhante sob n.º 38, pelo sr. Engenheiro Municipal foi prestada a informação seguinte:

«O desvio que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães projecta realizar na estrada da Costa, officio e projecto de 17 do corrente, é feito em más condições, porque apresenta rampas logo a seguir á passagem do nível de 0.^m 136 e 0.^m 137 que são perigosas; mas não é facil n'este ponto fazer a passagem em boas condições. A estrada da Costa, tem rampas que são muito alem das normaes, e no ponto em questão qualquer alongamento no desvio, isto é, diminuição de rampa, fica caro. No entanto, julgo, que a Companhia, póde deminuir a rampa em questão modificando o projecto. Estas modificações são, no meu entender, principiar o desvio ao pé da casa do sr. Barão de Pombeiro (ponto F.) para a esquerda, o que dá em resultado cortar a linha ferrea mais normalmente a estrada e ter o desvio maior desenvolvimento, além de que, tendo a Companhia de fazer um córte na estrada de quasi um metro, córta com esta modificação a entrada a uma quota muito menor, o que tudo leva a deminuir a rampa».

A Camara em virtude da informação supra, deliberou devolver o alludido projecto á Companhia, para ser modificado segundo as indicações dadas pelo sr. Engenheiro Municipal constante da alludida informação, e feita que fosse a modificação voltasse para solução definitiva.

Auctorizou diversos pagamentos.

Não havendo nada mais a tractar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Boletim do high-life

Tem chegado a esta cidade, quasi todos os academicos nossos patricios. Os estudantes externos do Seminario-Lyceu d'esta cidade já partiram para as suas naturalidades, e os internos só retiram na manhã de sabbado por terem de assistir ás solemnidades da semana Santa, no templo da Collegiada.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Antistite da Igreja Bracarense.

De Lisboa, chegou hoje ao Porto, o illustre titular sr. Conde de Paço Vieira.

Dos Estados Unidos do Brazil, chegou na passada quinta-feira a esta cidade, o nosso bom amigo sr. Antonio Dias da Silva, proprietario e capitalista d'esta cidade.

De Coimbra, regressou a Vizella, o sr. dr. Abilio Torres, illustrado medico n'aquella povoação.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus er-

comodos o sr. dr. João Barbosa de Magalhães e Mendonça, illustre professor da Escola Industrial d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Encontra-se enfermo nas suas propriedades da freguezia de Nespereira, o distincto publicista sr. Raul Brandão.

Esteve em Braga, na semana finda, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno delegado do Procurador Regio, n'esta comarca.

Com demora de alguns dias encontra-se nas suas propriedades de S. Gemil, o nosso amigo, sr. Custodio José d'Azevedo Machado.

Vimos em Guimarães, o sr. dr. Bráulio Caldas, talentoso professor do Lyceu de Braga.

Pevidem 15 d'abril

(Do nosso correspondente)

N'esta pequena povoação, mas grande na industria, vou enterter os nossos leitores com algumas novidades:

Os vinhedos que se preparavam para um anno prospero, tendem para uma decadencia, devido ao frio e vento rapido que ultimamente se tem produzido.

Os rebentos com o calor dos fins de março e principios de abril que iam n'um desenvolvimento extraordinario, cessaram, cahindo lá grande quantidade de panpanos, o que talvez, se assim continuar, dê origem a uma crise vinicola. Os lavradores aproveitando os dias quentes que se seguiam uns após outros, imaginavam que a temperatura baixa não voltaria; d'ahi resultou o seu labutar immediato, mesmo em terras que só em fins do corrente seriam lavradas; ora se assim continuar, o prejuizo é certo para os terrenos já cultivados. Porem, no meu entender, não me admira que se lavrem as terras altas, mas as humidas é erro. Expresso-me assim, porque tenho motivos para tal.

Ha bastante tempo que o meu presado amigo Alvaro da Costa Vaz Vieira, se encontra assaz incommodado; que as melhoras lhe sejam rapidas é o que lhe desejo.

Vi ha dias completamente restabelecido, da sua grave doença, o nosso bom amigo sr. Joaquim Mendes Ribeiro. Cordeaes parabens.

Tem estado na sua quinta da Lage, o meu presado amigo, sr. João Campos.

E. A.

Veneração aos mortos...

Na vizinha freguezia de S. Romão de Mesão Frio, existia no cemiterio parochial da mesma, um jazigo vedado por um gradamento de ferro aonde

repousavam os restos mortaes do chorado parochio, que foi d'aquella freguezia, o reverendo João Vaz da Costa Alves.

O referido jazigo foi feito a expensas dos parochianos da mesma freguezia, que queriam assim perpetuar o quanto lhes era caro o seu pastôr com quem sempre contavam nas occasiões afflictivas e nas amarguras da vida.

Coração cheio de bondade e animado dos sagrados principios da caridade, taes eram os sentimentos que se albergavam na alma do venerando parochio.

Mas a corrupção em que se encontra a sociedade e a tendencia em fazer desaparecer todos os vestigios, que venham evidenciar o cumprimento dos deveres d'aquelles que durante a vida não fizeram se não o bem, contribuiu para que o actual parochio, esquecendo o respeito e a caridade para com os mortos, ordenasse a immediata demolição do jazigo.

Não se lembrou o zeloso sacerdote de que o finado tinha familia e que esta talvez quizesse comprar o terreno em que aquelle estava sepultado para ali o conservar: ao que tinha todo o direito, pois que o referido cemiterio ha-de necessariamente ter regulamento donde conste esta disposição.

Aquelle que devia ser o primeiro, na sua freguezia, a venerar e a edificar com bons exemplos os principios da moralidade, é este o que ordena sejam lançados no entulho esses humildes adôrnos, que guardavam a sepultura do finado, e que eram a lembrança immorredora e a recordação inolvidavel d'aquelles a quem tinha pastoreado.

Factos d'esta ordem magoam o coração mais endurecido e revelam claramente os sentimentos pouco benignos que se acolhem no espirito de quem os pratica, que devia, por todos os principios de respeito, veneração e caridade, lembrar-se que dormia ali o somno eterno, um sacerdote digno, próbo e honrado; que era o seu antecessor e que todos os parochos das freguezias d'este concelho, são escrupulosos em zelar e com respeito venerar identicas sepulturas.

Sacrilegio

Ladrões, por emquanto desconhecidos, arrombaram á dias a porta da capellinha de Santa Catharina da Serra, levando apenas 45 reis, que encontraram n'uma das caixas das esmolas.

Theatro Lisbonense

A conhecida Companhia do Theatro Lisbonense, que actualmente trabalha em Braga, vem dar aqui uma serie de recitas, no barracão-theatro que se está construindo na praça de D. Afonso Henriques.

Sabemos que traz peças de grande effeito scenico adornadas de bellissimas musicas na sua maior parte aqui desconhecidas.

E' de prever que a Companhia Lisbonense, tenha um bom acolhimento e são esses os nossos desejos.

Reformas de Justiça

Consta que na presente sessão legislativa, e talvez muito breve, vaeser apresentada ao parlamento uma reforma dos serviços de justiça, sendo novamente retirada a nota aos escrivães-notarios, que passam a receber ordenado fixo, como os escrivães das varas do Porto e Lisboa. N'essa reforma, de que parece se faz segredo nas altas regiões, e que o sr. Ministro da justiça não communica nem sequer aos mais intimos, parece que alguma cousa se tenciona fazer em prol dos interesses dos ajudantes dos escrivães.

Ao que nos consta, já não faltam sustos, porque o certo é que os escrivães preferem ficar com a nota a que lhes augmentem ao ordenado.

E é de toda a justiça. A reforma do ministro da justiça da situação regeneradora, sr. conselheiro Campos Henriques é a unica razoavel e justa.

Aos actuaes notarios, que são tambem escrivães, ser-lhes ha conservada a nota, emquanto forem vivos, sendo providos em bachareis os logares que forem vagando, por morte ou impossibilidade d'aquelles funcionarios.

Mas, como o sr. conselheiro José d'Alpoim tem o prurido das grandes reformas, e das coisas de espavento, é de crer que os notarios-escrivães sejam immolados no altar da sua vaidade.

Consorcios

Na parochial igreja de Santa Maria de Arcozello, concelho de Ponte do Lima, consorciaram-se na segunda-feira passada, o nosso sympathico amigo sr. Carlos Pereira de Castro, digno sargente-ajudante d'infanteria 20, com a ex.^{ma} sr.^a D. Catharina Pereira de Castro, da casa de Pomarchão, (Arcozello).

Serviram de padrinhos por parte do noivo sua mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Freitas Sampaio Pereira de Castro, e seu cunhado sr. Francisco Martins Ferreira, illustrado alferes d'infanteria 20, e por parte da noiva, sua conhada a ex.^{ma} sr.^a D. Clara Malheiro Pereira de Castro, e seu irmão Gaspar Pereira de Castro, distincto capitão de engenharia.

Desejamos aos nobentes um sorridente futuro repleto de prosperidades.

Na igreja de S. Pedro d'Azurey, tambem se uniram pelos indissoluveis laços do hymneu o sr. dr. Antonio Maria do Amaral Pinto e Freitas, distincto advogado vimaranense, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia Peixoto Sampaio e Bourbon, filha do nosso presado amigo sr. Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon.

Foram padrinhos do noivo sua mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Arminda do Amaral, e seu irmão sr. João do Amaral Pinto de Freitas, e da noiva sua avó a ex.^{ma} Marquesa de Lindozo, e seu pae sr. Gaspar Lindozo.

No regresso da comitiva a esta cidade, foi-lhe servido um delicado almoço em casa do

pae da noiva.

Agouramos aos jovens recém-casados um futuro cheio de felicidades, pois que a noiva é dotada d'uma bella alma, e o noivo um intelligente môço, de caracter nôbre e franco.

Fallecimento

Contando 74 annos d'edade, falleceu ante-hontem n'esta cidade, a sr. D. Joaquina Ermelinda da Costa Leite, viuva do tambem já fallecido sr. Joaquim Leite da Silva Guimarães, acreditado negociante que foi n'esta cidade.

Os seus funeraes realisam-se hoje pelas 7 horas da tarde na capella da V. O. T. de S. Domingos.

A familia enluctada os nossos pezames.

Sagrado Viatico

Amanhã pelas 9 horas da manhã, sahirá com toda a pompa, da igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, o sagrado viatico aos enfermos e encarcerados.

O religioso prestilo terá o itinerario seguinte: Ruas de Santa Maria, Serpa Pinto, Santa Cruz, Campo do Salvador, rua do Conde D. Henrique, Santo Antonio, Val-de-Donas, largo de Franco Castello Branco, Rua da Rainha e largo da Oliveira.

A Confraria do S.S. Sacramento da Oliveira, dará n'aquelle dia a esmola de 200 reis, a cada preso e de 500 reis a cada entrevado.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio	700
Trigo	940
Milho alvo	850
» branco	800
» amarello	780
Feijão vermelho	12079
» branco	12200
» amarello	900
» rajado	700
» fradinho	850
Batatas	560
Ovos, duzia	130
Sal	120
Gallinhas, cada uma	490

Archivo de Legislação

Sob este titulo, acaba de apparecer em Lisboa, com a sede de administração na rua do Regedor, 10, 2.^o, uma revista semanal, que se nos afigura ser de mais levantada utilidade e importancia, em vista do fim a que se propõe, que é trazer os leitores ao facto de tudo quanto vem sendo publicado no Diario do governo, de indole official, sendo publicados na integra os diplomas de menor tomo, e os mais extensos em summulação desenvolvida quanto possivel, indicando-se sempre a data e o numero da folha official em que são publicados.

Será, pois, um repositório da legislação nacional, interessante para todos que exercem cargos publicos e mesmo para os demais cidadãos, pois todos precisam e todos devem ter conhecimento das disposições legais em vigor no seu paiz.

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigido

POR
FRNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

tas cousas boas, fosse esquecida essa desprotegida e prestimosa classe, que os governos todos os dias sobrecarregam com serviços do Estado, o snr. ministro da justiça declarou que não tem a certeza de que a camara possa occupar-se d'esse assumpto, na actual sessão.

E' o caso: *de minimis non curat praetor*. Não se cura de ninharias. Os parochos que se vão locupletando com as suas congruas de 80 e cem mil reis, enquanto os gordos da politica se abotoam com benesses pingues, e honrarias altas...

O snr. Bispo Conde, a este proposito, e como meio de a classe parochial obter deferimento ás suas justas pertensões, advogou a expansão do partido nacionalista, porque, se o clero do sul imitasse o do norte, com quem já se fazem accordos eleitoraes, as suas palavras teriam echo no parlamento.

O sr. Bispo Conde protestou assim contra a injustica que tem sido feita á numerosa e ainda hoje poderosissima classe sacerdotal, nomeadamente do clero parochial.

E' preciso que o governo não despreze quem tantos e tão bons serviços lhe tem prestado.

Reunião do partido regenerador

Em casa do sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, reuniram na quarta-feira á noite as minorias das suas casas do parlamento, sob a presidencia do snr. conselheiro Moraes de Carvalho, secretariado peios snrs. Visconde de Athouguia e Mendes Leal.

O snr. Hintze Ribeiro, tomando a palavra pronunciou um brilhante discurso pondo em relevo a solidariedade do partido regenerador, que constitue a sua grande força, e depois de varias considerações terminou por pedir que não se esqueça nunca a opposição regeneradora do que deve ao Chefe de Estado, ao paiz e ao parlamento.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas. Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães e Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28.

ANNUNCIOS



Officina DE Relojoaria E Bicycletia

João Francisco Guimarães

Largo da Oliveira n.º 15 e 16 GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombo de porco aos sabados e domingos, magnificas tripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho, Do que atrepa e não faz mal, C'um bem feito petisquinho Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

ELECTRICISTA

Manoel Pereira Maia

Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.

Perfeição e barateza.

Escrptorio na ourivesaria do Ill.º snr. Alberto Cezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.

Fallar n'esta redacção.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finaes como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finaes em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 2060 rs.
Cada trimestre... 2500 »
Cada ex n'lar do vol. 1.º... 32000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPATISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau. E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentifrica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguém deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.

Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita, Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minarias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrência.

Pharmacia Pombeiro Cedofeita, 11.

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

O preço de assignatura d'esta interessante e utilissima publicação, é de 600 réis por tres mezes ou serie de 12 numeros, tendo cada numero 8 paginas a duas columnas em formato grande e constituindo cada anno um elegante volume, digno de figurar nas estantes de todos que apreciam livros uteis e de que têm de consultar leis.

Accitam-se assignaturas até á publicação do 6, pois d'este numero em diante resolveu a empreza limitar a edição ou numero de assignaturas obtidas, e suspender a remessa, que tenha sido feita avulso, a todas as pessoas que não tenham pago a primeira série.

O «Archivo de Legislação» vem a lume sob o patrocínio de de uma empreza bem conhecida no paiz a—Bibliotheca Popular de Legislação.

Notas alegres

Bébé declara terminantemente:

—Não quero tornar mais ao collegio!

—Porquê?

—Porque lá querem ensinar cousas que não sei o que são!

Depois de uma furiosa descompostura entre a nova e a velha, a velha chamou ladra á nova, e a nova chamou velha á feiteira.

—Ah! exclamou a velha. Chamas-me feiteira, porque adivinhei o que tu és!

Futuro enlace

Na quarta-feira finda, foi pedida em casamento pelo nosso amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, a ex.ª sr.ª D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, filha do sr. José Joaquim da Cruz, para o habil pharmaceutico sr. Joaquim da Silva Mendes.

O auspicioso enlace matrimonial, deve ter logar por todo o mez de julho.

Antecipamos as nossas cordaes felicitações.

Cantigas populares

No livro da minha vida Escrevo todos os dias Junto ás esp'ranças mais doces Cruciantes agonias.

E quanto mais as esp'ranças, Com brevidade, esvaecem, Tanto mais as agonias Se augmentam e robustecem

O auditor administrativo do Porto validou para o partido regenerador a eleição municipal de Bouças.

Ficou assim manifesta d'uma forma inilludivel a força do nosso partido n'aquelle concelho.

Ainda ha juizes em Portugal.

Congruas parochiaes

A proposito d'uma interpeação do sr. Bispo Conde, na camara dos dignos Pares, insistindo na necessidade de se melhorarem as condições economicas da classe parochial, lamentando que no discurso da Corôa, onde se promettem tan-

MATTOS, PRIMOS & C.

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

Tudo barato

Catelarias, ferragens, pregagens, tintas, loucas, vidros, trens de cosinha, camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

DO
'Imparcial,
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

— Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernantes á arte typographica.

Deposito
DE
POLVORA
DO

ESTADO
(Antiga casa Sequeira) Rua de S. Damazo.



Agente
DA
COMP.
DE

SEGURAS
Contra fogo a
«Portuenses»

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Gova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

**Ourivesaria e
Relojoaria**

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de rubio, collars, trançolins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA
MENDES GULMARÃES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barulleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^a—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE FERRICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Camões

Guimarães

Bazar de
Móveis

Preços sem
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjueto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctericado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães installações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

**Queijo fino da serra
da Estrella**

Acaba de chegar á
Mercearia e Confeitaria de Francisco José
Ferreira Guimarães.

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Nova alquileria

DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposiçao dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phaetons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Mercearia

DE

ANTÓNIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Officina de carpinteria

DE

Luiz de Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.